

CONGREGAÇÃO

ATA

**128ª Sessão Ordinária
de 03/03/2023**

FDRP



1 ATA DA 128ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO
2 PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte e três,
3 às quatorze horas e dez minutos, na Sala da Congregação, em terceira convocação, reúne-se a
4 Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FDRP/USP,
5 sob a Presidência do Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Diretor da Unidade,
6 com a presença do Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Vice-Diretor, dos Senhores
7 Membros, Professores Alessandro Hirata, Alexandre Naoki Nishioka, Camilo Zufelato, Cristina Godoy
8 Bernardo de Oliveira, Eliana Franco Neme, Flavia Trentini, Gabriel Loretto Lochagin, Guilherme
9 Adolfo dos Santos Mendes, Iara Pereira Ribeiro, Jair Aparecido Cardoso, Pedro Bohomoletz de Abreu
10 Dallari, o Representante Discente de Graduação, Juan Moreira Giatti, de Pós-Graduação, Lucas Paulo
11 Fernandes e o Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos, Antonio Tadeu Campos
12 Mesquita. Justificaram ausências antecipadamente os Professores Cíntia Rosa Pereira de Lima,
13 Ignácio Maria Poveda Velasco, Raul Miguel Freitas de Oliveira e Umberto Celli Junior. Havendo
14 número legal, o Sr Diretor declara abertos os trabalhos da 128ª Sessão Ordinária da Congregação da
15 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. I. EXPEDIENTE 1. Discussão e
16 votação 1.1. Ata da 127ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 01/12/2022. Colocada em
17 discussão e votação, a Ata da 127ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 01/12/2022, é
18 aprovada por unanimidade (treze membros). 2. Comunicações da Diretoria. Diretor, Prof. Dr. Nuno
19 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho e Vice-Diretor, Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira
20 Ponzilacqua. O Sr Vice-Diretor comunica: A) Boas-vindas aos representantes discentes da
21 Congregação: Juan Moreira Giatti e Maria Eduarda Ruas Guimarães, reconduzidos. B) A Direção da
22 Unidade disponibilizará R\$ 30.000,00 (trinta mil/anual) para cada uma das Comissões da Unidade:
23 CG, CPG, CPqI, CCEX, CIP e CRInt no ano de 2023. Já é o segundo ano que fazem essa disposição. As
24 Comissões precisarão fazer os critérios e utilizar esses recursos. C) Uso de máscaras em ambientes
25 fechados deixa de ser obrigatório na USP. A partir do dia 19 de janeiro de 2023, o uso obrigatório de
26 máscaras em ambientes fechados da Universidade fica restrito apenas ao transporte coletivo e aos
27 serviços de saúde dos *Campi*. Apesar de facultativo, a FDRP recomenda o uso de máscaras em todos
28 os ambientes fechados. Link: e.usp.br/n3w. D) PORTARIA INTERNA FDRP/USP Nº 002/2023, de 06 DE
29 FEVEREIRO DE 2023. Dispõe sobre a eleição dos representantes discentes de Pós-Graduação junto à
30 Congregação, Conselho Técnico Administrativo, Comissões e Conselhos de Departamento da
31 FDRP/USP. A eleição será no dia 09/03/2023. Já houve inscritos para a Congregação, Comissão de



32 Pós-Graduação, Comissão de Pesquisa e Comissão de Biblioteca. E) PORTARIA INTERNA FDRP Nº
33 006/2023, de 02 DE MARÇO DE 2023. Dispõe sobre a composição da Comissão Eleitoral para a
34 supervisão da eleição dos representantes discentes de Pós-Graduação *Stricto Sensu* junto à
35 Congregação, Conselho Técnico Administrativo, Comissões e Conselhos de Departamento da
36 FDRP/USP. Indicado o Prof. Dr. Camilo Zufelato e o pós-graduando Luciano Henrique Caixeta Viana.
37 F) 17/02/2023 – Disponibilizado no site e divulgado à comunidade da FDRP, o Calendário de
38 Atividades da FDRP – 1º semestre de 2023. G) Portaria SAU Nº 01/23 - Dispõe sobre a concessão de
39 abono de faltas referentes às autorizações para afastamentos do serviço decorrentes de licenças
40 médicas ou odontológicas, por motivo de agravo ou doença. H) No período de 13 a 17/03/2023,
41 acontecerá Semana de Recepção aos Calouros com a presença do ilustre Ministro do Superior
42 Tribunal Federal Luís Roberto Barroso. I) Concedido pela Comissão de Claros Docentes, 1 claro para
43 Professor Titular para o Departamento de Direito Público. J) Edital 003/2023. Abertura de inscrições
44 ao processo seletivo de ingresso no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Faculdade de
45 Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Inscrições de 03 a 20/03/2023. O Sr Diretor
46 complementa: A) Quanto ao dinheiro gasto nas Comissões, não é acumulativo, pois não faz sentido
47 deixar o dinheiro preso em gavetas. Caso os trinta mil reais não forem necessários e houver projetos
48 será buscado recursos onde for necessário. B) Não foi possível trazer a prestação de contas da
49 Unidade do ano anterior, pois a ATAF está envolvida no projeto de licitações. Na próxima reunião
50 trarão a prestação de contas financeira de 2022 e o programa de investimento para 2023, e pede às
51 Comissões e aos Departamentos que façam suas prestações de contas. C) O planejamento de
52 licitações é uma das medidas para lidar com a falta de servidores, pois a Unidade tem servidores em
53 número muito inferior ao necessário para as demandas da Faculdade. A contratação em compras é
54 muito sensível, pois é muito trabalhosa e envolve um alto risco. Nesse sentido, todos receberam o
55 pedido de indicação das compras que precisam ser feitas em 2023. Caso surja uma demanda fora do
56 período de planejamento, terá que ser justificada. Fizeram isso também em relação aos eventos. D)
57 A implantação do Doutorado será uma tarefa, a depender da resposta que virá da Capes. Caso seja
58 positiva, terá uma tarefa grande de implantação do Doutorado, que irá impactar na reorganização
59 do Mestrado. E) Esse ano será implantado o NPJ (Núcleo de Prática Jurídica). Gostaria que todos
60 participassem disso, pois é uma grande oportunidade. F) O projeto do Doutorado foi submetido no
61 dia 20 de janeiro de 2023. Agradece todos os envolvidos pelo esforço. G) Estão fazendo gestões junto
62 à FADEP para reorganizar as relações da Faculdade com a FADEP. O novo Presidente, Prof. Dr. Raul



63 Miguel Freitas de Oliveira Consoletti, já se reuniu com a Faculdade. O Prof. Camilo Zufelato é o novo
64 Diretor Financeiro. Profa. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira é a nova Vice-Presidente. A ideia é
65 aprofundar a relação com a FADEP para ajudar mais. Precisam de mais apoio para conseguirem
66 caminhar. H) Junto à AUCANI, receberam uma provocação de um programa novo de implantação de
67 cursos de verão e inverno. Nos próximos dias será consultado todos os Departamentos e Comissões,
68 sugerindo que tragam professores estrangeiros para ministrar cursos na Faculdade como estratégia
69 de internacionalização, a ser coordenada pela Comissão de Relações Internacionais. I) Sobre a
70 palestra do ministro Luiz Roberto Barroso, agradece a Profa. Dra. Eliana Franco Neme pela
71 articulação e viabilização dessa reunião. Essa logística é muito sensível, porque há questões de
72 segurança muito importantes envolvidas e a admissão ao recinto será somente mediante lista. J)
73 Agradece a Comissão de Comemoração dos 15 Anos, o Prof. Dr. Alessandro Hirata que junto à
74 Prefeitura viabilizou o Teatro Pedro II para a apresentação da orquestra. **3. Palavra aos Presidentes**
75 **das Comissões. Comissão de Graduação.** O Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin comunica: A)
76 Agradecimentos a todos que ajudaram na organização da Semana de Recepção dos Calouros, que é
77 uma tarefa bastante complexa, pois é uma semana inteira com vários eventos. Essa programação já
78 foi enviada para Diretoria e será enviada hoje para Pró-Reitoria de Graduação. Antecipa que é uma
79 semana com muitas atividades que poderão, não somente engrandecer academicamente a entrada
80 desses ingressantes, mas também permitir um acolhimento adequado de todos aqueles que vão
81 frequentar a Faculdade nos próximos anos. Inicialmente, segunda-feira, terá a conferência inaugural
82 do Ministro Luís Roberto Barroso, participação ativa do Núcleo de Estudos Raciais da Faculdade. Na
83 terça-feira terá uma série de atividades com o Centro Acadêmico e lançamentos de livros de
84 professoras da Casa. Quarta-feira terá uma integração com atividades do *Campus*. Quinta-feira
85 alguns outros eventos. Em breve será divulgado. B) Sobre a eventual separação de carreiras no
86 vestibular de Direito da USP, esse processo envolveria desmembrar um processo que hoje é
87 unificado em três carreiras, diurno e noturno na São Francisco e integral na FDRP. Alguns dados
88 interessantes: a carreira da FDRP é segunda mais concorrida dessas três, perde apenas para diurno
89 na São Francisco. A carreira na FDRP é mais concorrida que Direito noturno na São Francisco e isso
90 mostra a consolidação do curso da FDRP. Pela Comissão de Graduação foram feitas consultas à Pró-
91 Reitoria para saber o procedimento administrativo que poderia ser feito para avançar essa discussão,
92 caso a Congregação entenda que deva prosseguir. É necessário ter uma ação articulada e conjunta
93 entre as Faculdades, com anuência da CG da FDRP e CG da São Francisco, e aprovações das



94 Congregações das respectivas Unidades. Obtidas essas aprovações, o processo deve ser
95 encaminhado para Pró-Reitoria de Graduação, particularmente para Câmara de Cursos e Ingresso,
96 para que verifiquem a regularidade e viabilidade dessa separação. Caso seja aprovado esse ano, a
97 separação seria para 2025. A proposta foi bem acolhida na primeira reunião da CG desse ano, e pede
98 apoio da Diretoria para manter esse debate vivo para discutir essa questão relevantíssima. C) O edital
99 de transferência interna foi lançado com a convocação dos candidatos. Há uma previsão de dez vagas
100 de abertura para transferência externa, mas acredita que a CG e a toda Unidade devem-se colocar
101 de maneira atenta se vale a pena continuar com as transferências. D) A Pró-Reitoria de Graduação
102 pediu um levantamento de possíveis atividades extensionistas nas disciplinas de Graduação,
103 mandaram uma lista com uma série de disciplinas que se identificam com a extensão e pediram para
104 que a CG fizessem esse levantamento. As disciplinas estão localizadas no DFB, então, embora em
105 tese pudesse fazer referência a outros Departamentos, vai se aplicar apenas ao DFB. Mas a CG fará
106 essa solicitação de que procure levantar junto aos docentes, quais práticas de extensão existem
107 nesse elenco de disciplinas que foram feitas e tudo indica que isso é uma maneira de alinhar os
108 currículos da Universidade de São Paulo à Legislação Educacional Nacional, que exige 10% da carga
109 horária em disciplinas de extensão. Comissão de Pós-Graduação. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso
110 comunica: A) A submissão da PCN, finalizou todo o processo de aprovação pela USP, encaminhada à
111 Capes. A reunião está marcada para 23 de março de 2023. Agradece o empenho da Direção, Prof.
112 Paulo, coordenador do Programa, Prof. Nojiri e Prof. Guilherme. Esperam que surjam bons frutos
113 desse projeto de Doutorado. B) Foi lançado o edital do Mestrado, a inscrição começa hoje, dia 3, e
114 vai até 20 de março de 2023. Estão se esforçando na divulgação. Pede ajuda aos professores e alunos
115 para a divulgação desse material. C) Está deliberando para criação de três comissões, sendo:
116 Comissão de Planejamento e Autoavaliação da Comissão de Pós-Graduação, Comissão de Seleção
117 do Processo Seletivo e Comissão de Heteroidentificação. D) No Mestrado da FDRP os alunos
118 concluíram o curso com Mestre em Ciências e têm dificuldade em comprovar que é Mestre em
119 Direito. Foi diligenciado junto a USP e será possível colocar Mestre em Direito a partir do
120 encaminhamento e aprovação. O item 5.1 está esclarecendo isso. E) A CPG tem uma verba
121 proveniente dos recursos da CPG e da Faculdade. Houve algumas demandas no ano passado e foi
122 priorizado a verba da Faculdade com viagens dos professores, Conped, e outras questões. Não foi
123 utilizado a verba, mas já está pautado critérios objetivos onde pretendem lançar cotas para cada
124 projeto do curso, para que eles tenham autonomia para gerir um valor específico e digam a melhor



125 forma de encaminhar isso. Comissão de Pesquisa. A Profa. Dra. Flavia Trentini comunica: A) O edital
126 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação sobre o Prêmio USP Mães Pesquisadoras, que tem a categoria
127 docente e discente, porém são apenas docentes contratadas após 1º de janeiro 2011. Na Comissão
128 de Pesquisa não entenderam o porquê do critério da data de contratação que parece muito
129 excludente de algumas mulheres, como é o seu caso, acreditava que poderia ao menos ter a
130 possibilidade de concorrer. B) Outro edital também aberto pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
131 que é o Programa de Apoio aos Novos Docentes da USP, no caso os contratados a partir de 25 de
132 janeiro de 2022, da FDRP unicamente a Profa. Andrea Cristina Zanetti, no valor de 50 mil reais, para
133 um único professor. Já foi feito um pedido da Comissão de Pesquisa à Contabilidade, gastaram 14
134 mil reais de 25 mil reais, a partir de agosto. Aprovaram a verba para dois e-books. O edital está
135 disponível na página de Comissão de Pesquisa. Desde agosto já há o edital, que é fluxo contínuo. O
136 edital já tem um formulário em anexo, desde que o aluno tenha uma IC cadastrada no sistema, ele
137 tem direito a pleitear conforme os itens do edital. Foi acrescentado na última reunião a apresentação
138 de poster, não somente de artigo. C) Continuarão com o ciclo de workshops de pós-doutorandos. O
139 primeiro workshop é intitulado como Câmeras de vigilância e reconhecimento facial em espaços
140 públicos entre a segurança e a privacidade. Irá acontecer no dia 10 de abril de 2023, às 14h. D)
141 Convidaram a Profa. Edneia, da Faculdade de Filosofia, a apresentação de uma palestra sobre as
142 bases de dados da USP e revisão bibliográfica sistemática, no dia 22 de março de 2023, às 10h da
143 manhã, no Anfiteatro. E) Do mesmo modo que a Comissão de Cultura e Extensão fez uma nova tabela
144 das atividades, a Comissão de Pesquisa vai fazer a validação das atividades complementares afeitas
145 à Comissão de Pesquisa, estipulando, a título de exemplo: Iniciação Científica – 250 horas - com bolsa
146 e sem bolsa - 200 horas; Publicação de resumos e posters – 30 horas; Publicação de artigos – 50
147 horas; Participação em grupo de pesquisa por 1 ano – 100 horas; Participação em projeto de docente
148 com fomento – 10 horas. Essas são as atividades que serão pontuadas. Pede para a Profa. Eliana para
149 marcarem uma reunião com o STI. Cada aluno tem que apresentar os certificados relativos a 300
150 horas de atividades complementares. Muitas vezes, por exemplo, um aluno apresenta 150
151 certificados de várias palestras de 2 horas, isso tem que ser conferido pelo funcionário, validado e
152 dado um parecer pelo Presidente da Comissão. Não bastando, têm casos de alunos que inserem
153 absolutamente tudo o que fizeram na Graduação como atividades complementares. Passou uma
154 manhã e metade de uma tarde para validar 1.000 horas de um aluno. Tem uma grande confusão
155 entre atividades complementares e currículo *Lattes*. As horas complementares é para chegar a um



156 teto de 300 horas. Tem casos de duplicações e casos que não correspondem. Precisam conferir um
157 a um. Pede que exista um teto pelo STI em 300 horas, para que o aluno não insira no sistema mais
158 do que esse somatório, e que a separação seja feita por aluno dentro do sistema porque ao validar
159 vem todos os alunos juntos e acaba tendo várias repetições do mesmo. Por isso só conseguem
160 verificar quando analisado um por um. Será enviado e-mails periódicos da Comissão de Pesquisa,
161 todo mês todos os alunos receberão exatamente o mesmo e-mail para não pecar com a boa-fé
162 objetiva, ou seja, o dever de informar. No dia 27 e 28 de janeiro de 2023 passaram o dia fazendo
163 validação de horas complementares que foram inseridas minutos antes. O teto de recebimento
164 dessas horas será de até 15 de novembro, a partir disso a Comissão de Pesquisa não receberá mais
165 inserções de atividades complementares. O Sr Diretor aponta que nem o Reitor consegue pedir
166 alguma coisa a mais para o STI fazer. Está muito difícil mexer nos sistemas. Sugere procurar soluções
167 internas, por exemplo, aprecia até 300 horas e após não precisa mais apreciar. O que puderem
168 resolver no âmbito interno, melhor. A Profa. Dra. Flavia Trentini responde ao Sr Diretor que acha
169 excelente. Os professores precisam conversar com os alunos e explicar que as revistas que cobram
170 300 reais e aparecem logo depois da apresentação de artigo e seminário, deixa de ter validade. Os
171 alunos da FDRP, infelizmente, para conseguir a pontuação, têm entrado nessas revistas predatórias
172 e acredita que muito é por falta de informação. Em razão disso acabaram validando esse ano, mesmo
173 sabendo que são revistas predatórias. O Sr Diretor comenta que isso terá um impacto na Pós-
174 Graduação e deve ser discutida. A Profa. Dra. Flavia Trentini entende a situação, mas é preciso ter
175 cuidado e fazer toda uma alfabetização acadêmica dos alunos desde o princípio. Comissão de Cultura
176 e Extensão Universitária. A Profa. Dra. Eliana Franco Neme comunica: A) Pede para que os
177 Representantes Discentes apareçam nas reuniões da Comissão, pois quando não aparecem é
178 complicadíssimo deliberação. B) Dias 14 e 15 de setembro de 2023 terá a Visita Monitorada ao
179 *Campus* que já está habilitada na Faculdade de Direito. C) O edital Santander para apresentações de
180 propostas culturais está aberto até o dia 27 de abril de 2023. D) Apresentou o curso de Noções Gerais
181 de Direito, para a terceira idade, e convocou os professores para participar do curso durante o ano.
182 E) Será feito um curso pela Comissão de Cultura e Extensão, que não é voltado à terceira idade, mas
183 será um curso de Processo Legislativo, híbrido, aberto especialmente aos servidores do *Campus*, pois
184 notou a dificuldade que as pessoas têm em lidar com essas informações mais técnicas do Direito.
185 Comissão de Relações Internacionais. O Prof. Dr. Alessandro Hirata comunica: A) Estão em período
186 de envio de alunos que foram selecionados para as vagas ano passado, sendo que duas delas com



187 bolsa, uma vinda da AUCANI e outra concedida pela Diretoria naquele processo seletivo. **Comissão**
188 **de Inclusão e Pertencimento.** O Prof. Dr. Camilo Zufelato comunica: A) A Pró-Reitoria de Inclusão e
189 Pertencimento está em fase de estruturação, todas as discussões são novas. Na reunião de ontem
190 fizeram um retrospecto de tudo que aconteceu no ano de 2022. Embora ela seja nova, criada no
191 meio do ano, tem muita coisa interessante, e também fizeram uma estruturação de quais são os
192 temas centrais para este ano de 2023. B) O PAPFE está sendo, um assunto muito importante para os
193 discentes. Já houve um aumento no valor de auxílio, ele está em fase de teste para saber se foi bem
194 implementado. Também tem todo um sistema dentro da Pró-Reitoria que dialoga com o que tem
195 sido feito no *Campus*, de Saúde Mental e Direitos Humanos, essa é uma dimensão que tem recebido
196 grande preocupação dessa Pró-Reitoria. C) Uma reestruturação em um tema novo que a USP ainda
197 não tem muita experiência que é o tema das pessoas com deficiência. Isso passa ser uma nova
198 dimensão dessa Pró-Reitoria. D) Fortalecendo daquilo que já existe hoje que são relações étnico
199 raciais e mulheres e gênero. Sobre as comissões de heteroidentificação que é uma mudança
200 profunda no vestibular da FUVEST. Na primeira chamada da FUVEST houve o ingresso de
201 aproximadamente 840 (oitocentos e quarenta) pessoas a quem foram destinadas as vagas das ações
202 afirmativas. Há várias etapas desse processo de identificação da cor da pele. Não tem ainda na USP
203 um processo de seleção para indígenas, ainda está em discussão, hoje são pretos e pardos (PP).
204 Desses 840 (oitocentos e quarenta), depois de todas as etapas, na última fase, que foi a de recurso
205 e uma participação pessoal da banca com o examinando, 22 (vinte e duas) pessoas somente não
206 foram consideradas pretas ou pardas por essa última comissão e 15 (quinze) pessoas foram. Esses
207 são os recursos que chegaram na última etapa. Esse também é um processo ainda em construção, e
208 parece ser fundamental que as pessoas que participam desse processo façam um curso chamado de
209 letramento, pois se as pessoas não souberem identificar o que é ser preto ou pardo, o que é muito
210 complexo, esse processo pode ser um “tiro no pé”. Portanto, qualquer processo dessa natureza é
211 preciso fazer um curso de letramento ou convidar pessoas que fizeram esse curso para que façam
212 essa seleção. E) Na próxima reunião de abril começarão a ser recebidas propostas para que a Pró-
213 Reitoria de Cultura e Extensão comece a pensar em concursos docentes com reserva de vagas para
214 preto e pardos. Isso não existe na USP ainda. Há um movimento mais de baixo para cima, mas essa
215 discussão começa. Todos que tiverem algum tipo de contribuição ou sugestão, recolherão as
216 informações. Acha que a Faculdade de Direito tem muito a contribuir nessa temática de concursos
217 destinados a professores e professoras pretos e pardos. **4. Palavras aos Senhores Membros.** O Sr



218 Vice-Diretor se dirige especialmente à Comissão de Graduação no sentido de evidenciar dois pontos,
219 o Programa de Recepção aos Calouros, além da presença do Ministro Barroso, há outras atividades
220 muito importantes, inclusive há a celebração de uma lógica estético expressiva, atividades de circo,
221 que coordenada, e o projeto de retórica coordenado pelo Prof. Camilo Zufelato, com grande
222 estímulo do Prof. Nuno. Serão ocasiões dos alunos conhecerem essas atividades e aderirem as
223 oficinas que vão acontecer ao longo do semestre. É uma semana bastante diversificada nas suas
224 atividades, de cunho jurídico, com dimensão política, até pela própria expressão do Supremo
225 Tribunal Federal, que é também tem essa expressão política bastante evidente. Convida os alunos a
226 participarem e aderirem. A questão das transferências, que tem chegado muito por meios informais,
227 os desafios também dos alunos que vão para São Francisco. Não é uma mudança simples, além dos
228 alunos que utilizam a FDRP como forma de se aproximar da São Francisco, também tem alunos que
229 vão por justa causa. Não é uma situação confortável do lado de lá, acredita que deveriam avançar
230 nessas discussões de dissociação das carreiras no vestibular. O Ac. Juan Moreira Giatti comenta que,
231 sobre a transferência, parece que o modo que está hoje tanto na transferência desta Unidade para
232 São Francisco quanto das outras unidades para FDR, o sistema é falho. A São Francisco permite
233 transferência em qualquer ano da Graduação, há alunos que cursariam o quarto ano neste ano e se
234 transferiram. Como a FDRP não permite o ingresso no quarto ano essas vagas eventuais estarão
235 ociosas. Tem toda questão com os princípios da administração pública que acabam sendo até
236 violados nesse sentido. Há um problema grande na transferência interna, que aumenta o número
237 de alunos no primeiro ano, porque eles não conseguiriam se transferir para o segundo por não terem
238 cursado o primeiro ano. Com isso, efetivamente, teriam um grande número de alunos na Turma 16
239 que causará um transtorno um pouco maior do que já é. Os problemas continuam, por exemplo, o
240 edital atual da transferência para os alunos da transferência externa não tem a dispensa automática
241 das disciplinas de primeiro ano. Dada a situação, as disciplinas costumam ter uma carga horária
242 maior e os alunos não conseguem pedir equivalência porque será negada. Foram criados obstáculos
243 que transformaram todo o processo em uma grande burocratização que cria prejuízos para os alunos
244 que deixam, os que entram e até para os professores. Talvez devessem repensar a transferência até
245 em nível da Unidade como um todo, para repensarem esse sistema e pensarem como querem que
246 a Faculdade se comporte nos próximos anos. Parece engraçado que a Pró-Reitoria exija a anuência
247 da São Francisco para que a FDRP se autodetermine enquanto Unidade autônoma. Entende que
248 existe os ritos administrativos, mas é engraçado depender da Congregação da São Francisco para



249 dizerem que a FDRP possa ingressar no vestibular por conta própria. Não faz sentido. É como se
250 dependessem de um tutor para dizer que já são maduros suficiente para decidirem sozinhos. Sobre
251 os apontamentos que a Profa. Flavia trouxe, concorda com ela. Mas, os temas que envolvem as
252 atividades complementares, dada a novidade e complexidade da matéria, muitos dos seus colegas
253 não conseguem entender os meandros, porque realmente não foi um debate que chegaram até eles.
254 Embora a CPq e a CCEx tenham deliberado sobre a carga horaria de cada atividade complementar,
255 não há um regramento único, por exemplo, quantas horas poderão fazer de pesquisa. Participou das
256 reuniões unidas das Comissões e, na época, discutiam em limitar as 300 horas em ao menos 150
257 horas para as duas vertentes, 150 de pesquisa e 150 horas de cultura e extensão. Entendeu que,
258 durante a transição das gestões, acabou se perdendo. Por exemplo, a CoC tinha um protagonismo,
259 teve toda a questão da vacância prolongada na coordenação, o que tudo indica é que todo esse
260 trabalho que tiveram decorreu dessa confusão que os discentes sentiram. Consegue pensar em
261 motivos das 1.000 horas cadastradas, porque uma das tabelas provisórias que foi divulgada para os
262 discentes reduzia muito as horas creditadas. Diante daquela instabilidade, não sabiam como ficaria
263 no final, se precisariam de muitas ou poucas horas. Acredita que limitar a 300 horas talvez seja o
264 ideal. Sugere que, para resolver essa questão de forma rápida, as quatro Comissões tentarem
265 conversar novamente para definirem em definitivo essa tabela. A preocupação é haver um
266 desequilíbrio entre a forma que as Comissões creditaram, por exemplo, se a CPq creditou de uma
267 forma mais benéfica aos alunos, talvez, a longo prazo, estimule que os alunos deem preferência as
268 atividades que creditem mais do que a CCEx, se houve uma creditação menor. Precisa melhor esse
269 sistema para todos. O Ac. Lucas Paulo Fernandes informa que essa é a última reunião enquanto
270 representante discente da Pós-Graduação. Tem uma chapa inscrita para Congregação e outra para
271 Comissão de Pós-Graduação, portanto, ao menos essas duas representações terão. Há uma
272 dificuldade enorme de mobilização dos alunos, tanto que na primeira portaria de setembro fizeram
273 um trabalho de chamar e conversar pessoalmente, mas não conseguiram. Acredita que as inscrições
274 se encerraram e que têm duas chapas para as duas Comissões. Ficaram felizes com a notícia do
275 andamento no Doutorado, agradece todos os envolvidos. Tem vontade de sair e voltar para o
276 Doutorado. Formalizaram isso por e-mail, no início de fevereiro os representantes de Pós-Graduação
277 e outros alunos foram surpreendidos com a alocação de uma servidora, que saiu da Pós-Graduação
278 e hoje está na Biblioteca. Outra coisa que surpreendeu foi que não foi repostado um servidor para
279 aquela secretaria. Na última reunião da Congregação a questão do problema de servidores foi



280 colocado e debatido, mas fica a preocupação de saber que está chegando o Doutorado e que a
281 quantidade de servidores está diminuindo no Serviço de Pós-Graduação. Os alunos dependem muito
282 do Serviço de Pós-Graduação diariamente ou semanalmente, desde questões burocrática como até
283 mais simples, e veem que eles estão quase que assoberbados com a demanda. Questiona o porquê
284 isso aconteceu, se haveria mesmo uma demanda de outra servidora na Biblioteca e se existe alguma
285 previsão de reposição de servidores no Serviço de Pós-Graduação. O Sr Diretor responde que essa
286 questão é muito importante e foi tratada com muita atenção e cuidado por parte da Diretoria, resulta
287 em uma decisão tomada em atenção ao pedido da Presidência da CPG e Coordenação do Curso de
288 Pós-Graduação, que pediu a substituição da chefia e alocação da servidora daquele Serviço.
289 Independentemente de qualquer demérito com respeito a atuação da servidora Vânia, que é uma
290 servidora valiosa, com serviços prestados ao longo de dez anos a essa Faculdade e que reconhecem
291 e merece homenagem. Isso decorreu de uma situação que tiveram e testemunhou, porque tem
292 estado muito próximo da CPG e têm as tarefas em que todos são poucos, de paralisia no serviço e
293 no funcionamento dele decorrente de visões apartadas que a Chefe do Serviço, Vânia, tinha a
294 respeito de como proceder e fazer as coisas e as visões que a Presidência da CPG e a Coordenação
295 do Programa tinham e têm sobre como fazer as coisas. Não poderiam ficar em uma situação de
296 paralisia em que as coisas acabavam por não serem feitas por indefinição destas situações. Era um
297 nó que, infelizmente, precisava ser desfeito e foi feito após uma ampla revisão dos procedimentos
298 da Pós-Graduação. Tem, agora, a oportunidade de reorganização muito grande nos serviços da Pós-
299 Graduação para tornar mais ágil e econômico, digitalizar o que for possível, colocar informações mais
300 claramente transparentes nos meios de comunicação. Está dentro de um quadro de preocupação
301 com o interesse público, que é uma situação objetiva e não representa nenhum juízo negativo de
302 valor a respeito da servidora, ela está na Biblioteca porque foi pedido para que pensasse entre as
303 possibilidades que a FDRP tem de outros setores e que precisam de servidores, aonde poderá ser
304 bem aproveitada. A Assistência Acadêmica está fazendo esse trabalho e conversando com a Vânia.
305 A partir dessa conversa com ela é que saberão como vão repor a demanda de servidores na Pós-
306 Graduação, que vai ser repostas. A leitura que fazem é precisam ter três servidores na Graduação e
307 três na Pós-Graduação. Receberam o SINTUSP para discutir essa questão. O SINTUSP se colocou à
308 disposição para fazer uma gestão, mediação e estudar a possibilidade de a servidora continuar e
309 retornar ao Setor, da parte da Diretoria não se opuseram para que isso acontecesse. De todo modo,
310 estão à disposição para encontrarem um bom caminho para seguirem com essas questões. O Sr



311 Antonio Tadeu Campos Mesquita manifesta-se totalmente contrário tanto ao pedido da CPG quanto
312 a decisão tomada pela Diretoria em acatar o pedido. A primeira questão, colocada como ponto, em
313 relação ao serviço estar paralisado. Acha um pouco forte falar que o serviço está paralisado, só por
314 uma questão de divergência, poderia ser sanada de outras formas. Está levantando a questão para
315 discutirem, não conhece exatamente a normativa da USP e não sabe qual é a diligência ou influência
316 que a CPG tem sobre o Setor de Pós-Graduação, porque o Serviço de Pós-Graduação está dentro da
317 estrutura administrativa, do organograma, da Faculdade, salvo engano, que não diz respeito ao
318 Presidente da CPG mandar ou desmandar e o Diretor acatar ou não, sem a consulta da Chefia da
319 própria Pós-Graduação, isso até onde sabe e o que foi relatado a ele, enquanto membro da
320 Congregação, Representante dos Funcionários, isso foi feito de forma atravessada. Coloca como
321 esclarecimento para poderem levantar isso. Isso é uma coisa. Tem a questão do pedido de
322 afastamento da Chefia, funcionária do Setor. Outro ponto que está totalmente contraditório é a
323 própria fala e para onde a Faculdade quer caminhar. Se o Doutorado é tão importante, não tem
324 nenhum vínculo pessoal com a funcionária, sendo ela que iniciou o Serviço de Pós-Graduação na
325 Faculdade, ser afastada do Setor. A Faculdade perde tração no movimento dos serviços todos
326 funcionarem e andarem, principalmente nesse sentido. A principal questão é o pedido de
327 afastamento da funcionária mais experiente. Sem querer entrar em juízo de valor e tudo mais, se
328 colocando totalmente em desacordo com a decisão que foi tomada, acha que faltou uma conversa
329 para saberem como as coisas poderiam ser alinhadas, entre a própria Comissão de Pós-Graduação e
330 Assistência Acadêmica, na estrutura hierárquica e organograma da Faculdade, na CPG e o serviço
331 continuar funcionando e não perdesse tanta tração. A questão de a Vânia ser transferida para a
332 Biblioteca é provisória, apesar de ter chegado um documento para ela assinar e dar ciência de uma
333 transferência permanente. Mas isso acabou não acontecendo. Já que estão nesta discussão, esses
334 pontos precisam ser levados em consideração. A chefia é uma questão de ordem da Direção, não
335 sabe se cabe à Congregação, mas a forma como foi conduzida, pelo que sabe, tem alguns erros de
336 procedimento. O que mais preocupa é a saída da funcionária do Setor, justamente por ser muito
337 importante para a Faculdade, onde está colocando boa parte do seu esforço. Totalmente
338 contraditório é uma funcionária a menos no Setor e a mais experiente. A condução teria que ser
339 mais no sentido de conversa e restabelecimento, inclusive aproveitando o próprio conhecimento da
340 funcionária nas atividades do Setor. Agradece a manifestação do Representante da Pós. Se coloca à
341 disposição. O Ac. Juan Moreira Giatti diz que, embora não seja aluno da Pós-Graduação, acha



342 importante o representante discente da Graduação se colocar em apoio aos servidores
343 administrativos da USP. Aponta que lhe parece estranho nesse momento que a Faculdade precisaria
344 estar se preparando para essa evolução, retirar uma servidora desta forma, criando um mal-estar e
345 uma sensação ruim, sendo que deveria ser um momento em que a Unidade deveria estar olhando
346 para as metas e não colocando os próprios servidores nessas situações complicadas. Tanto os
347 servidores quanto os alunos enfrentam questões de saúde mental muito complicadas, e a Unidade
348 está em uma situação que não pode perder mais servidores. Essa não foi a primeira alteração de
349 servidores recentemente entre os setores, por exemplo, ano passado a Comissão de Graduação,
350 especialmente os estágios, enfrentaram um momento de paralização, com dificuldade para os
351 alunos, porque a CEST ficou um tempo meio paralisada ou com certa demora, também houve
352 mudança parcial nas secretarias dos Departamentos, e questiona o que está motivando essas
353 mudanças nos servidores. Antes os servidores, juntamente com os professores, mantinham a
354 Faculdade em funcionamento. Na pandemia os servidores desenvolveram um trabalho excepcional
355 para manter essa Faculdade funcionando. Os alunos, com certeza, se compadecem dessa realidade,
356 ainda nesta Comissão parte minoritária, a maioria dos membros são professores e vão sempre
357 defender seus interesses, embora às vezes se compadeçam com os interesses de alunos e servidores.
358 Gostaria de colocar a posição da Representação Discente contra essa alteração da servidora.
359 Questiona qual o tratamento que está sendo dado aos servidores. Não que seja um tratamento ruim,
360 mas precisam ter o maior cuidado. Precisam ter a maior preocupação e atenção com os servidores
361 e evitar que peçam para sair ou se transferir para outras unidades. Se querem uma semana de
362 acolhimento, se querem que os alunos se sentem parte, os demais componentes da Unidade têm
363 que se sentir parte. Os alunos passam cinco anos na Faculdade, os servidores e professores
364 continuarão, esperam, por muito mais tempo. Essa é a preocupação dos discentes, que situações
365 como essa sejam evitadas no futuro. Há muitas outras formas de lidar com os problemas, não sabe se
366 todas essas vias foram enfrentadas. No mundo jurídico aprendem isso, a via judicial e administrativa
367 deve ser a última forma. O pedido de retirada de servidores deve, às vezes, ser evitado. Entende que
368 nas futuras situações devem conversar com a servidora, alterar as formas de lidar com os serviços
369 do Setor. O Prof. Dr. Camilo Zufelato comenta que não sabe quais são as razões exatas do motivo
370 pelo qual a CPG teria tomado essa decisão. Então, não pode discutir sobre esse assunto. Faz uma
371 fala de agradecimento à servidora por todo desempenho durante esses anos nesse Setor. A Vânia
372 era de outro Setor, veio para a Unidade para trabalhar com Pós-Graduação. Se o Programa é exitoso,



373 como é, muito é devido à competência dessa servidora, diz isso como professor do Programa e Ex-
374 Presidente da CPG, que trabalhou diretamente com ela. A sua primeira fala é para agradecimento a
375 chefia da Vânia no Serviço de Pós-Graduação. Essa servidora veio para a Unidade para trabalho com
376 Pós-Graduação. Não sabe o que aconteceu no Setor, mas ela é a pessoa que mais conhece os
377 procedimentos. A Pós-Graduação envolve uma série de peculiaridades, não só ligadas à Pró-Reitoria
378 de Pós-Graduação, mas também à Capes. Essas peculiaridades não se aprendem em um curto espaço
379 de tempo. O que lhe preocupa é em relação à própria continuidade do Serviço de Pós-Graduação na
380 Unidade, que de um momento para outro tem uma redução de três para dois, sendo que esse um é
381 a pessoa que realmente tinha conhecimento dos procedimentos. Sabe toda a sensibilidade do
382 Diretor para essa temática, mas sugere conversar com a servidora para que ela ficasse no Setor,
383 desde que não fosse com a chefia, mas parece que foi ela que não quis isso. Porque parece que
384 transferi-la para Biblioteca não parece que faz muito sentido. Se a questão que aconteceu com a
385 atual gestão da CPG foi ligada ao fato de ela ser a chefia do Setor, para que em primeiro lugar não
386 tenha uma redução de número de servidores no Setor. Sugere fazer um restabelecimento de diálogo
387 para que essa servidora pudesse permanecer no Serviço de Pós-Graduação, onde hoje ainda não há
388 um(a) servidor(a) que pode substituí-la, mas sem a chefia. O Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu
389 Dallari comenta que não vai se manifestar sobre especificidade por não conhecer o caso, mas chama
390 atenção para algo que constatou na sua Unidade e em outras várias, para não avaliar muitas vezes
391 que há uma problemática que decorre de uma situação específica da FDRP. Vê um problema de
392 estresse generalizado de serviços na Universidade de São Paulo. Houve um processo crescente de
393 automação, que de um lado é positivo, mas de outro gerou uma maior complexidade no
394 manejo das situações. Há processos, por exemplo, da Pós-Graduação, Cultura e Extensão
395 sobre cursos de extensão, que demandam enorme rigor e atenção que com frequência há problemas
396 nas documentações e informações, fazendo com que a pressão sobre os servidores seja muito
397 grande. Paradoxalmente não conseguem fazer na USP com que esses processos de automação, que
398 são muito positivos, gerassem maior produtividade no sentido até de diminuir a pressão nos
399 servidores. Somo há o argumento correto de que o processo de automação não deve implicar na
400 redução de número de servidores, a tendência não é a reposição. Coube a reposição de 1 (um)
401 funcionário à Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Também para o Instituto de Relações
402 Internacionais, coube 1(um) funcionário, o que é menor do que o número de aposentados e não vai
403 repor a quantidade perdida de servidores. Portanto, nos próximos anos, terá uma redução do



404 número de servidores e em paralelo está havendo um aumento da pressão sobre a atividade das
405 Comissões, estão aumentando o número de procedimentos inclusive. Esse procedimento de
406 lançamento de atividades complementares é extremamente trabalhoso e demanda um tempo
407 indisponível, portanto, acredita que cabe aos Diretores começarem a fazer uma reflexão mais
408 profunda na Universidade, porque se não vai acontecer que a Unidade irá perder 2 (duas) servidoras,
409 como ocorreu na sua Unidade, sendo uma insatisfeita que foi para outra unidade e receberam outra
410 insatisfeita de outra unidade. É um problema espiral que não está associado a questões específicas,
411 é um sentimento geral de insatisfação que está fazendo com que haja uma mal-estar no corpo de
412 servidores. Fala isso para tomarem um pouco de cuidado na discussão, porque muitas vezes há
413 obviamente uma questão específica, mas não podem se martirizar em torno dela, porque há um
414 contexto que conspira contra que precisa ser considerado. É um quadro realmente muito
415 preocupante. Imagina que dentro de quatro ou cinco anos quando, quando houver mais
416 aposentadorias e não estiver ocorrendo a reposição, terão serviços que vão entrar em compasso de
417 colapso, objetivamente, de não terem funcionários para processar, por exemplo, matrículas de Pós-
418 Graduação e Graduação, que é o essencial. Esse é um problema de planejamento e gestão, ou a
419 Universidade identifica e adota a simplificação de processos ou aumenta o número de servidores,
420 porque se não viverão esse processo de guerra interna permanente, Comissão brigando com
421 Comissão, Presidente de Comissão agarrando funcionário e oferecendo atrativos, uma Unidade
422 oferece gratificação, ficando difícil para o Diretor reter funcionário que vai ganhar mais em outra
423 unidade. Isso é uma canibalização da Universidade. Faz esses parênteses no sentido de contribuir
424 para que não tratem os problemas internos como se fossem problemas que tivessem raízes
425 especificamente internas que os levam a ser mais rigorosos e duros, mas compreendendo que é um
426 quadro geral. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso manifesta o apoio às falas da Direção, que atendeu
427 o pedido deles, que lastreou evidentemente em questões de ordem administrativa. Reitera as falas
428 da Direção e apoio a qualidade dos servidores, todos são competentes e trabalham, não existe nada
429 nesse sentido. Nesse ano de 2023, a Unidade faz 15 (quinze) anos, terão um evento em comemoração.
430 Desses 15 (quinze) anos, está na Faculdade há 14 (quatorze) anos, logicamente todos o conhecem,
431 como pessoa e professor. A pedido da Direção, assumiram, junto aos pares, o Programa de Pós-
432 Graduação, e algumas preocupações foram consideradas. Sobre o serviço, não está paralisado, junto
433 com o Prof. Paulo, estão se desdobrando e realizando questões, inclusive em período de férias, para
434 que as coisas se realizem, está a contento e acabou de informar que foi encaminhado o projeto, PCN,



435 para o Doutorado, aprimorando e buscando excelência do Programa. Respeita as falas dos colegas,
436 sempre defendeu e apoiou os servidores, por exemplo, acha um absurdo as atas, sempre defendeu
437 a síntese das atas para melhorar as questões dos servidores. Sempre defendeu e apoiou os
438 servidores, jamais deixou de apoiar nesse sentido. Fica feliz que todos manifestaram uma
439 preocupação com o Programa, sendo uma preocupação sua também, enquanto Presidente atual da
440 CPG até setembro. Após, a nova gestão pode tomar a liberdade de trabalhar como quiser. Mas, em
441 cima dessas questões colocadas, algumas ações administrativas precisam ser tomadas e, às vezes,
442 nesse ambiente de tensão, como o Prof. Pedro colocou, qualquer atitude administrativa causa
443 tensão e desconforto, mas é algo normal em qualquer empresa ou ambiente. Não foi uma atitude
444 impensada ou desconsiderando algumas preocupações, afinal o Prof. Paulo, não o deu procuração,
445 mas fala em nome dele, é Livre-Docente e Doutor da Faculdade, super responsável e consciente,
446 jamais faria alguma coisa de maneira impensada, insensata ou pessoal. Quem trabalhou nesse
447 processo e acompanhou o Programa, docente ou discente, viu a seriedade do Prof. Paulo. Está
448 defendendo o Prof. Paulo, quanto a ele próprio (Prof. Jair) se coloca à disposição para tomarem o
449 posicionamento que quiserem. O Programa está caminhando, são posturas de ordem
450 administrativas, sabendo as consequências. É um processo que está caminhando e precisa buscar
451 novas frentes. Pediram servidor à Direção, foram atendidos, veio a Cristiana e foi ótimo. O Programa
452 de Pós-Graduação foi assumido com dois servidores e hoje está com dois servidores novamente,
453 mas, temporariamente, sendo o objetivo repor essas questões buscando a evolução do trabalho.
454 Compreende a tensão e preocupação de todos, fica feliz com isso, porque demonstra o ambiente
455 que tem aqui. Embora a tensão exista nesse sistema, são todos colegas e amigos, quer sejam
456 servidores ou professores. Ouvir as opiniões acha importantíssimo, excelente. Está confortável nesse
457 sentido. É obrigado a resistir a algumas falas nesse sentido, porque foi uma questão de ordem
458 puramente administrativa, não pessoal e nem pontual. Agradece a Direção que atendeu seu pedido.
459 Acha que hoje esse pedido colocou a Direção em uma situação não confortável, mas é consciente
460 do seu pedido, acredita que tomaram a decisão certa, para encaminhar uma visão administrativa
461 que adotaram. É uma gestão que vai finalizar em setembro, logicamente depois muda e terão a
462 liberdade para alterarem as posturas e gestões. A Graduação e a Pós-Graduação são de suma
463 importância para a Faculdade e precisam dar uma atenção especial. Às vezes surgem situações de
464 tensão, como essa, mas está muito tranquilo em encaminhar isso de forma profissional. Fica feliz
465 com as posturas, já conversou com Tadeu sobre isso. Em absoluto as falas causarão impacto



466 negativo. Pelo contrário, fica feliz quando alguém defende o colega, é importante isso. Compreende
467 também a postura de quem assume uma gestão, não pode agir ou simplesmente administrar um
468 órgão como esse com o coração. Essa atitude não traz nenhuma satisfação, pelo contrário,
469 constrangimento. Questiona quem gosta de ser questionado por uma postura administrativa e se
470 alguém já foi questionado por postura administrativa. Responde que ninguém, então, pergunta por
471 que questionar esse momento. Se tivesse tomado essa atitude no início da gestão, junto com os
472 demais, não seria questionado. Como tomaram essa atitude após, em janeiro, longe de outras
473 questões que ocorreram, ficou em evidência. Precisam pensar que, às vezes, tem seriedade também
474 nos colegas que os apoiam e convidam a visitar e ver o trabalho que está sendo desenvolvido na CPG
475 e precisam do apoio, assim como qualquer outro colega da Faculdade. O Sr Antonio Tadeu Campos
476 Mesquita agradece ao Prof. Dallari pelo levantamento de uma questão importante que permeia a
477 Faculdade. Foi levantado um ponto em outro assunto de discussão que, por exemplo, a STI é um
478 outro órgão que passa por esse problema de ter falta funcionário e é cada vez mais latente na
479 Universidade. A desmotivação muitas vezes vem da falta de uma gestão da Reitoria, que não é um
480 ponto ou questão da Diretoria. Justamente o que desmotiva os funcionários é a falta de reposição
481 salarial. Esse é um assunto amplamente discutido. Se olhar para os colegas que estão trabalhando,
482 vê a concordância deles. Um dos principais fatores de motivação dos funcionários e docentes,
483 qualquer pessoa assalariada, é justamente uma defasagem salarial. Esse é o ponto, talvez, principal.
484 Mas, existem outros pontos, como a falta de incentivo à carreira no caso dos funcionários e uma
485 série de outros pontos, e agradece a fala do Prof. Dallari que permitiu trazer isso à luz. Em paralelo
486 a isso, tem uma posição da Diretoria da Unidade que contribui nesse caso especificamente, em
487 conjunto com os fatos que o Ac. Juan mencionou, de várias outras trocas de funcionários. Mas, isso,
488 infelizmente, contribuiu para piorar a questão de saúde mental, sofrimento e insegurança dos
489 funcionários. O Sr Diretor agradece ao Sr Tadeu e informa uma pausa, retornando em cinco minutos.
490 Agradece todas as manifestações e recebe, muito francamente, da seguinte forma, é um cidadão
491 como todos, desenvolvendo uma atividade profissional e uma responsabilidade política e
492 administrativa, com dificuldades que são inerentes e exposto ao erro permanentemente. Estão
493 exercendo poder, mobilizando hierarquias e elas podem ensejar violências eventualmente. Então,
494 recebe todas as manifestações com muita franqueza, humildade e propõe que venham a estabelecer
495 novos canais de diálogo para que, em havendo situações que levem a necessidade de reorganizações
496 administrativas, possam conversar. Criaram formas que possam ter canais de comunicação que



497 tratem dessas questões, para não gerar violência e insegurança para os servidores. Têm a obrigação,
498 em busca do interesse público, de fazerem alterações que percebem que são necessárias. Isso faz
499 parte das obrigações. Mas, as alterações precisam ser feitas de modo humano e legítimo. Convida o
500 Sr Tadeu e servidores para criarem um sistema para lidar com essas situações a partir de agora.
501 Compromete-se a não fazer nenhuma alteração administrativa antes de criarem isso. Não significa
502 que o Diretor vai abrir mão de suas competências. Nesse caso, a competência era sua, exerceu
503 atendendo a solicitação, como sabem. Mas, a competência e responsabilidade é sua, enquanto
504 Diretor. É uma competência juridicamente estabelecida, não pode abrir mão dela, mas, apenas
505 exercerá após a forma de diálogo que combinarem, Diretor (Prof. Nuno), Vice-Diretor (Prof. Marcio)
506 e Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos (Sr Tadeu). A Profa. Dra. Iara Pereira
507 Ribeiro pede apoio à Congregação para um documento que foi elaborado por professores e liderado
508 pelo Representante Docente no Co, que pede a valorização da carreira docente. Todos sabem que
509 não tem sido fácil e especialmente, além de todas essas questões, os professores que foram
510 contratados após 2003 tem um tipo de regime previdenciário bastante complicado e isso tem
511 afetado a perspectiva de se permanecer na USP realizando a pesquisa. Enviou o abaixo-assinado que
512 está tramitando aos colegas. Se os membros concordarem, que a Congregação realize o apoio, para
513 ter mais força esse documento. Se a Direção concordar, para enviar a todos os colegas da Unidade,
514 para, se assim desejarem, assinarem em seu próprio nome. Acrescenta que o Prof. Nuno foi o
515 primeiro Diretor a assinar esse documento e o agradece por isso. O Sr Diretor pede à Sra. Márcia que
516 encaminhe o documento aos docentes. Esclarece à Profa. Iara que não pode colocar em votação
517 porque os membros não tiveram a oportunidade de ler o documento e que a posição da
518 Congregação já foi manifestada com respeito ao tema. A Profa. Dra. Eliana Franco Neme registra e
519 cumprimenta o Prof. Dr. Alessandro Hirata, que era Secretário de Justiça e teve um *upgrade* na
520 carreira político-municipal, agora é o Chefe da Casa Civil da Prefeitura de Ribeirão Preto. O Sr Diretor
521 comenta que é muito importante na interlocução de todo o *Campus* com a Administração Pública
522 Municipal e uma contribuição da FDRP para Ribeirão Preto. 5. Itens para discussão: 5.1. Criação do
523 Fundo de Apoio Logístico e Institucional, a ser mantido junto à Fundação de Apoio que presta
524 serviços de apoio à sua gestão (e aplicados de acordo com as orientações da Diretoria da FDRP de
525 acordo com diretrizes a serem aprovadas pela Congregação), os quais deverão ser utilizados na
526 garantia de recursos logísticos, técnicos e humanos para o aprimoramento e profissionalização dos
527 processos de formulação, cadastro, divulgação, execução, prestação de contas e avaliação dos



528 cursos de extensão da FDRP, assim como à destinação de bolsas de permanência estudantil na FDRP;
529 tal percentual de recursos poderá ser abatido do valor destinado ao superavit obrigatoriamente
530 previsto pelo curso, que poderá, desta forma, limitar-se a 10% da receita prevista. O Sr Diretor
531 comenta que, no âmbito da reestruturação dos cursos de extensão e da sua ampliação com vistas à
532 obtenção de mais recursos financeiros para a Faculdade de que ela depende substancialmente,
533 assegurar as condições para que essas atividades possam ser desempenhadas na Unidade, porque a
534 equipe de servidores é muito enxuta e sobrecarregada, estão em busca de uma nova relação com a
535 Fundação de Apoio de tal modo que ela possa contribuir para com o desempenho de várias
536 atividades, as quais são possíveis ter o apoio externo. Isso é um conjunto de iniciativas. É bom
537 empregar a juventude, mas, a dependência da Faculdade com respeito a estagiários, que hoje se
538 manifesta não só na Unidade, mas em toda Universidade, é um sinal da deficiência de servidores.
539 Esses apoios externos são uma necessidade infeliz, mas que, bem suprida, permitem que faculdades,
540 como FEA, Medicina, Poli, Esalq, que têm fundação de apoio forte, que tem um bom arranjo de
541 ligação com a faculdade, possam ter os seus serviços funcionando melhor. Fizeram uma pesquisa
542 sobre esse aspecto, faz parte dessa ampla rediscussão que precisam fazer do fomento aos cursos de
543 extensão. Gostariam de fazer uma primeira proposta que viabilize um fundo de apoio institucional
544 que seria composto por 1/3 do valor previsto para superavit nos cursos. Não tem impacto na planilha
545 dos cursos, que continua a mesma. Ao invés de manter-se a obrigação de 15% de superavit
546 estabelece-se agora 10% de superavit e 5% do valor total do curso que será destinado para um fundo
547 de apoio institucional que será mantido dentro da Fundação com a finalidade de garantir recursos
548 logísticos, técnicos e humanos para o aprimoramento e profissionalização dos processos de
549 formulação, cadastro, divulgação, execução, prestação de contas e avaliação dos cursos de extensão
550 dos cursos da FDRP, assim como à destinação de bolsas de permanência estudantil na FDRP. Há uma
551 dificuldade muito grande para pagarem bolsas com recursos próprios do Tesouro. É importante que
552 tenham recursos da Fundação. Estão compreendidos apoios para saúde mental, manutenção dos
553 serviços de apoio psicológico ao Programa de Mentoria, atendimento psicológico aos alunos, e
554 outros apoios que não é possível prover com os recursos do Tesouro. O problema não é a falta de
555 recursos. O valor e apoio que tem recebido da Reitoria para projetos, tem dinheiro para fazerem
556 isso. Mas, há coisas que não conseguem contratar dentro da Faculdade, é preciso ter esse recurso
557 viabilizado nas fundações. Por exemplo, foi resolvido amadoramente a questão de colocar os
558 docentes e alunos na mídia com o resultado das suas pesquisas, têm conseguido a cada mês



559 emplacar uma grande matéria sobre os resultados. Isso tem sido feito porque contrataram um
560 estagiário que está na Comunicação Social, mas poderiam ter um serviço de jornalista apoiando a
561 visibilidade dos professores e só seria possível por meio disso. Certas coisas não conseguem comprar
562 porque a licitação é quase impossível. Fazer uma licitação para trocar a peça do elevador ou do ar
563 condicionado, são coisas que observam que não estão funcionando e perguntam por que o Diretor
564 ou funcionários não conseguem manter um ar condicionado ou elevador funcionando, são aspectos
565 que estão aprendendo. Visitaram várias faculdades, conversaram com muitos diretores e fundações
566 e perceberam que o dinheiro estando na fundação se consegue resolver com facilidade, portanto
567 sugere uma reflexão sobre essa primeira medida, criar um fundo institucional dentro da FADEP para
568 esse tipo de despesa, para assim não vão onerar o orçamento da FADEP. Hoje, quando a FADEP apoia
569 a FDRP, tira recurso próprio, que ela paga funcionários etc. É inseguro, incerto, não tem continuidade
570 garantida. Essa é uma proposta que a Diretoria gostaria de colocar em discussão. O Ac. **Juan Moreira**
571 **Giatti** acha muito importante a criação desse fundo por ter sido um pedido reiterado dos alunos.
572 Agradece o que foi feito, com muitas limitações, mas, muito das coisas que alunos realizaram de
573 alguma forma, direta ou indireta, teve apoio da FADEP. No *Campus* da USP Ribeirão, todos os cursos
574 têm os símbolos que representam os calouros durante o primeiro ano e podem dizer com *orgulho*
575 que um dos poucos cursos, um dos maiores da Casa, que oferecem o símbolo gratuitamente, sem
576 nenhum ônus para os calouros, é a FDRP. A Medicina e FEA cobram dos alunos os adereços. É um
577 exemplo pequeno, mas que demonstra a importância da Fundação, além do mundo acadêmico. A
578 entidades estudantis colocam os adereços como parte do kit do calouro e fazem essa cobrança,
579 nesta Unidade, não. É importante ter essa compreensão. Questiona como será a administração e a
580 autonomia desse fundo, se vai ser gerido pela própria Presidência e Diretoria da FADEP ou vai ser
581 criada uma comissão autônoma permanente dentro da FADEP para gerir esse fundo em parceria
582 com a USP. Questiona qual a possibilidade, dado o objetivo desse fundo, da participação dos alunos
583 na possível contribuição para os repasses desse fundo, para trazer para o fundo as necessidades
584 discentes. A Profa. Dra. **Flavia Trentini** questiona quais são os critérios pela Fundação, porque ficou
585 um tanto chocada com o último relatório de atuação social, de algumas ajudas que não lhe parece
586 ter passado por critérios, uma vez que, se tivesse, vários professores teriam se inscrito. Parece uma
587 ótima ideia desde que isso seja aberto a todos. Pergunta quais são os critérios, pontos, ordem de
588 apresentação e tudo mais. A sua preocupação é no sentido da fala do Ac. Juan. O Prof. Dr. **Jair**
589 **Aparecido Cardoso** comenta que se o dinheiro estiver alocado na Fundação é, de fato, melhor, se



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

590 entrar na Faculdade, é dinheiro público e a restrição é maior. A FADEP tem participação dela sobre
591 os cursos, que é recurso dela e retorna para a Faculdade. A proposta, pelo que entendeu, além desse
592 valor, criar um fundo específico para essa situação. Acha a ideia interessante, mas uma coisa é a
593 visão do que está previsto para ser executado e outra coisa é executado. Se reduzir de 15% para
594 10%, é uma precisão para execução que pode alterar dependendo do curso. Esse 5% não pode ficar
595 ao final, tem que ser combinado dentro de uma conversa com a FADEP de mensalmente já retirar
596 essa porcentagem do curso, abrir uma conta a parte específica para se ter um valor real mensal,
597 tendo o valor se pode pensar na execução disso e a forma ser discutida. A ideia é interessante e
598 conta com o seu apoio. O Sr Antonio Tadeu Campos Mesquita comenta que, olhando de forma mais
599 técnica, coms mencionado sobre equipamento para elevador etc., é importante determinar como
600 as coisas que a FADEP adquirir vão ser incorporadas patrimonialmente à Faculdade, e deixar isso
601 bem claro. Por exemplo, a FUNDACE, na FEARP, tem um estúdio de gravação de aula e os
602 equipamentos não são da FEA, são da FUNDACE. Não sabe quais as possibilidades que têm, mas
603 precisam aproveitar o momento inicial para estabelecer esse adendo na parceria, de que as coisas
604 que eventualmente a FADEP adquirir e forem utilizadas para as atividades da FADEP na Faculdade,
605 elas possam ser usadas como patrimônio da FDRP e aproveitadas para outras atividades da Unidade.
606 Por exemplo, se a FADEP ajudar a montar um estúdio para gravação de aula na Faculdade, que os
607 equipamentos realmente fiquem para FDRP. Isso é um exemplo, mas deve expandir para as outras
608 áreas, como mobiliários, serem incorporados à Faculdade. Salvo engano, as câmeras e livros que a
609 FADEP comprou são patrimônios da Faculdade. Para poderem, de fato, se beneficiarem com esse
610 acordo. O Sr Vice-Diretor responde que é possível patrimoniar. Recentemente assinou um termo de
611 transferência de computador, da FAPESP para a Faculdade. É uma questão de protocolo. Acredita
612 que deve ser feito nesse sentido. A Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira comenta que
613 acredita que essa ideia de criação de fundo vai facilitar muito. Acredita que é importante ter uma
614 flexibilidade para investimento porque surgem determinadas situações que acabam demandando
615 um investimento de alguma quantia ou suporte logístico. Acredita que com essa ideia irá facilitar
616 muito inclusive com situações ainda não previstas. Aproveita a oportunidade para avisar que na
617 segunda-feira, dia 06/03, às 8h, junto com o Prof. Camilo e Prof. Raul irão se reunir para discutir e
618 tentar criar algumas diretrizes em relação às solicitações, como financiamentos para viagens, bolsas
619 etc., no âmbito da FADEP. O contexto foi exatamente a Semana de Recepção dos Calouros e tiveram
620 que fazer uma aprovação muito rápida. Foram diversos os pedidos, seria melhor ter algumas



621 diretrizes para poderem fornecer o suporte e ao mesmo tempo ter certa previsibilidade. O Prof. Dr.
622 Camilo Zufelato comenta que esse tema é muito importante, tem que amarrar isso com a Fundação.
623 Depois dessa deliberação de diretrizes de como usar, deveriam submeter também à Congregação
624 para ficar em sintonia com todas as coisas e eximir de responsabilidade o Diretor Financeiro que
625 autorize um docente, por exemplo, a fazer uma viagem para o exterior etc. Outra questão
626 totalmente ligada a essa, que já haviam iniciado a falar sobre ela, que diz respeito a normativa
627 Deliberação FDRP Nº 01 de 2015 que diz “a caracterização financeira do curso deve prever no
628 mínimo 10% de faturamento global como redução de receita por inadimplência e 15% de superavit”.
629 Acredita que é necessário fazer uma discussão um pouco mais ampla sobre o superavit dos cursos,
630 o que significa dizer quanto que a Unidade quer efetivamente que a Fundação administre para que
631 esse superavit depois seja destinado para essas finalidades nas propostas do fundo. Gostaria que
632 retomassem aquela discussão sobre a reestruturação dos cursos de especialização, já iniciada, e,
633 dentro da discussão, tocarem no ponto de 15% de superavit, porque se criarem um fundo, mas o
634 valor não atende de maneira geral, continuarão com problemas. A Profa. Dra. Flavia Trentini
635 comenta o que tem visto em uma discussão que era anterior, o superavit não era obrigatório para
636 os cursos de difusão e atualização. Não sabe como caminhou isso nos últimos tempos, mas tem visto
637 aumentar o número de cursos de atualização, cursos curtos. Esses cursos não têm obrigação de
638 superavit e nem as outras, que os cursos de especialização têm. Gostaria que fosse colocado em
639 pauta na discussão que todos os cursos feitos pela Fundação que tivessem essa destinação. Pois
640 acabam onerando os cursos de especialização, enquanto os demais têm esse abatimento bastante
641 impactante no orçamento do curso. Aponta que tem um pouco de medo da flexibilidade, que ela
642 seja muito ampla e dê a oportunidade a ações que não ficariam totalmente de acordo. Considera
643 aos que vão discutir, que precisam pautar os objetivos, critérios etc. e passar em uma discussão
644 dentro da Congregação. O Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes concorda com a Profa.
645 Flavia no sentido de que os cursos de curta duração têm que seguir a regra dos cursos de
646 especialização. Faz um contraponto, que as regras do Direito Financeiro dificultam muito a gestão.
647 Não sabia da história do elevador. Se recorda de quando foi delegado e levou um ano para colocar
648 um aparelho de ar condicionado para funcionar. As pessoas quase morriam de calor ao esperar, em
649 São Bernardo do Campo. Precisa dar flexibilidade do fundo a qualquer Direção que estiver na gestão.
650 Se nomearam um Diretor e Vice-Diretor, acredita que existe uma mínima confiança de que eles irão
651 usar sua discricionariedade para gastar recursos públicos. Claro que se comprarem um vaso de planta



652 para sua casa, precisam denunciar e abrir o devido processo legal. Mas, pensa que, um fundo desse,
653 precisa ser minimamente discricionário para a Diretoria que estiver na gestão, independentemente
654 de qualquer coisa. O Sr Diretor pondera que a perspectiva é exatamente de definir isso tudo na
655 Congregação, inclusive princípios que vão organizar esta gestão, um cronograma de apresentação
656 de prestações de contas e de planos de investimento para o ano seguinte, uma gestão participativa,
657 critérios e procedimentos, com editais, protocolos, quem pode dirigir e limites. Deve haver esse
658 espaço para que a Diretoria possa resolver problemas, mas observa que também há princípios que
659 organizam a gestão das compras na Fundação. Já apuraram isso. Há regras, um regime de licitação
660 simplificado dentro da Fundação, que assegura esses princípios de Direito Financeiro. A questão da
661 aplicabilidade aos novos cursos e impacto sobre os cursos. Sugere apartarem a rediscussão do
662 superavit, porque isso pode impedir que resolvam essa questão. A proposta é fazer na próxima
663 reunião uma regra e aprovem essa, criando já o fundo, e coloquem como ponto de discussão o que
664 vem a seguir. O Ac. **Juan Moreira Giatti** acha interessante que a Diretoria chame o Centro Acadêmico
665 e a Atlético, enquanto associações representativas dos estudantes, para essa discussão, enquanto
666 interessados da representação discentes estejam participando ativamente. São duas entidades que
667 acabam pedindo verba para a FADEP e podem contribuir na formalização dessa minuta. O Sr Diretor
668 responde que irão ouvi-los. Solicita a inclusão do item 6. Homologar Transferência de Docente,
669 Processo 2009.1.016.89.3 – David Diniz Dantas, sendo aprovado. O Prof. Dr. **Guilherme Adolfo dos**
670 **Santos Mendes** comenta que tem uma pequena dúvida de interpretação do artigo 130 do
671 Regimento, o qual diz que seria competência da Congregação, com votação de 2/3 dos membros. A
672 questão é que o dispositivo fala “Congregação interessada”. Já tiveram essa situação na Faculdade e
673 adotaram o critério de votar na Congregação, com necessidade desse quórum, mas não sabe se há
674 essa necessidade. O Sr Diretor pede autorização para colocar como ponto de pauta a transferência
675 do docente Prof. Dr. David Diniz Dantas. **6. Transferência de Docente. 6.1. Processo 2009.1.016.89.3**
676 **– David Diniz Dantas. (Protocolado 2022.5.382.89.3). Pedido de transferência do Prof. Dr. David Diniz**
677 **Dantas para o curso de Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades -**
678 **EACH/USP em troca do envio da vaga/cargo nº 1099213 para a FDRP/USP. Aprovação da**
679 **Congregação da EACH em 15/12/2022. Aprovação do Conselho do Departamento de Filosofia do**
680 **Direito e Disciplinas Básicas em 20/12/2022. Aprovação “ad referendum” do Conselho Técnico**
681 **Administrativo em 26/12/2022. Referendado pelo CTA em 03/03/2023. O Sr Diretor comenta que**
682 **em contrapartida receberam uma vaga, encaminhada em razão de uma vacância em dezembro na**



683 EACH, e isso assegura que ela tenha sido transferida para a FDRP com autorização imediata para
684 concurso. Já foi feita a deliberação do DFB das áreas do concurso, Instituições de Direito, Sociologia
685 e Antropologia. Enquanto decorre o concurso, as aulas estão distribuídas entre os Professores
686 Alessandro Hirata e Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, a quem agradece muito. Apenas essa
687 providência é necessária para que possam avançar. A Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira
688 manifesta os agradecimentos ao Prof. Dr. David Diniz Dantas por todos os anos trabalhados, sempre
689 esteve muito presente e participativo em diversas atividades do Departamento. Colocada em
690 discussão e votação, a transferência do Prof. Dr. David Diniz Dantas (a partir de 06/03/2023) para o
691 curso de Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH/USP em
692 troca do envio da vaga/cargo nº 1099213 para a FDRP/USP, é homologada por unanimidade (treze
693 membros). O Sr Diretor diz que gostaria de secundar e enviar ao Prof. David os agradecimentos e
694 expressar que a FDRP sempre será a sua casa. II. ORDEM DO DIA. REFERENDAR. 1. Cursos de
695 Especialização. 1.1. Processo 2022.1.643.89.4 – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Proposta de
696 curso de especialização, presencial, Novos Paradigmas Hermenêuticos nas Relações Privadas (3ª
697 Edição), apresentada pela Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro (Coordenadora) e Prof. Dr. Nuno Manuel
698 Morgadinho dos Santos Coelho (Vice-Coodenador), via convênio com a FADEP. Aprovação do
699 Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, com base no parecer favorável do
700 Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, em 04/11/2022, fls. 42. Aprovação da Comissão de Cultura e
701 Extensão Universitária, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos
702 Mendes, em 22/12/2022, fls. 45. Aprovação “ad referendum” da Congregação, com base no parecer
703 favorável da relatora Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, em 30/12/2022, fls. 48.
704 Colocado em discussão e votação, o despacho do Vice-Diretor, de 30/12/2022, que aprovou “ad
705 referendum”, com base no parecer favorável da Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, a
706 proposta de curso de especialização Novos Paradigmas Hermenêuticos nas Relações Privadas (3ª
707 Edição), apresentada pela Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro (Coordenadora) e Prof. Dr. Nuno Manuel
708 Morgadinho dos Santos Coelho (Vice-Coodenador), via convênio com a FADEP, é referendado por
709 unanimidade (quatorze membros). 1.2. Processo 2022.1.661.89.2 – Faculdade de Direito de Ribeirão
710 Preto. Proposta de curso de especialização, presencial, Direito Econômico e Desenvolvimento (3ª
711 Edição), apresentada pelo Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin (Coordenador) e Prof. Dr. Gustavo Assed
712 Ferreira (Vice-Coodenador), via convênio com a FADEP. Aprovação do Conselho do Departamento
713 de Direito Público, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira, em



714 16/11/2022, fls. 32. Aprovação da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, com base no
715 parecer favorável da Profa. Dra. Marta Rodrigues Maffeis, em 22/12/2022, fls. 35. Aprovação “ad
716 referendum” da Congregação, com base no parecer favorável da relatora Profa. Dra. Cristina Godoy
717 Bernardo de Oliveira, em 30/12/2022, fls. 38. Colocado em discussão e votação, o despacho do
718 Diretor, de 30/12/2022, que aprovou “ad referendum”, com base no parecer favorável da Profa. Dra.
719 Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, a proposta de curso de especialização Direito Econômico e
720 Desenvolvimento (3ª Edição), apresentada pelo Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin (Coordenador) e
721 Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira (Vice-Coordenador), via convênio com a FADEP, é referendado por
722 unanimidade (quatorze membros). 1.3. Processo 2022.1.605.89.5 – Faculdade de Direito de Ribeirão
723 Preto. Proposta de curso de especialização, à distância (EaD), Direito Tributário, apresentada pelo
724 Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes (Coordenador) e Prof. Dr. Alexandre Naoki Nishioka
725 (Vice-Coordenador), via convênio com a FADEP. Aprovação do Conselho do Departamento de Direito
726 Público, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz, em 16/11/2022, fls. 31.
727 Aprovação da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, com base no parecer favorável do Prof.
728 Dr. Alessandro Hirata, em 22/12/2022, fls. 34. Aprovação “ad referendum” da Congregação, com
729 base no parecer favorável da relatora Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, em
730 30/12/2022, fls. 37. Colocado em discussão e votação, o despacho do Diretor, de 30/12/2022, que
731 aprovou “ad referendum”, com base no parecer favorável da Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de
732 Oliveira, a proposta de curso de especialização, Direito Tributário, apresentada pelo Prof. Dr.
733 Guilherme Adolfo dos Santos Mendes (Coordenador) e Prof. Dr. Alexandre Naoki Nishioka (Vice-
734 Coordenador), via convênio com a FADEP, é referendado por unanimidade (quatorze membros). 1.4.
735 Processo 2022.1.600.89.3 – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Proposta de curso de
736 especialização, presencial, LLM Direito Civil – 4ª Edição, apresentada pelo Prof. Dr. Alessandro Hirata
737 (Coordenador) e Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima (Vice-Coordenadora), via convênio com a
738 FADEP. Aprovação “ad referendum” do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo
739 Civil, com base no parecer favorável da Profa. Dra. Flavia Trentini, em 09/11/2022, fls. 41-verso.
740 Aprovação da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, com base no parecer favorável da Profa.
741 Dra. Marta Rodrigues Maffeis, em 22/12/2022, fls. 44. Aprovação “ad referendum” da Congregação,
742 com base no parecer favorável do relator Prof. Dr. Umberto Celli Junior, em 30/12/2022. Colocado
743 em discussão e votação, o despacho do Diretor, de 30/12/2022, que aprovou “ad referendum”, com
744 base no parecer favorável do Prof. Dr. Umberto Celli Junior, a proposta de curso de especialização



745 LLM Direito Civil – 4ª Edição, apresentada pelo Prof. Dr. Alessandro Hirata (Coordenador) e Profa.
746 Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima (Vice-Coordenadora), via convênio com a FADEP, é referendado por
747 unanimidade (quatorze membros). 1.5. Processo 2022.1.690.89.2 – Faculdade de Direito de Ribeirão
748 Preto. Proposta de curso de especialização, à distância (EaD), Direito Internacional (ênfase em
749 Comércio Internacional), apresentada pelo Prof. Dr. Umberto Celli Junior (Coordenador) e Prof. Dr.
750 Caio Gracco Pinheiro Dias (Vice-Coordenador), via convênio com a FADEP. Aprovação do Conselho
751 do Departamento de Direito Público, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Daniel Pacheco
752 Pontes, em 20/12/2022, fls. 34. Aprovação da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, com
753 base no parecer favorável da Profa. Dra. Marta Rodrigues Maffeis, em 22/12/2022. Aprovação “ad
754 referendum” da Congregação, com base no parecer favorável da relatora Profa. Dra. Cristina Godoy
755 Bernardo de Oliveira, em 30/12/2022. Colocado em discussão e votação, o despacho do Diretor, de
756 30/12/2022, que aprovou “ad referendum”, com base no parecer favorável da Profa. Dra. Cristina
757 Godoy Bernardo de Oliveira, a proposta de curso de especialização Direito Internacional (ênfase em
758 Comércio Internacional), apresentada pelo Prof. Dr. Umberto Celli Junior (Coordenador) e Prof. Dr.
759 Caio Gracco Pinheiro Dias (Vice-Coordenador), via convênio com a FADEP, é referendado por
760 unanimidade (quatorze membros). 2. Credenciamento CERT. 2.1. Processo 2012.090.89.5 – Marcio
761 Henrique Pereira Ponzilacqua. Solicitação de credenciamento junto à Comissão Especial de Regimes
762 de Trabalho - CERT, apresentada pelo Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua. Aprovação do
763 Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, com base no parecer
764 favorável do Prof. Dr. Alessandro Hirata, em 21/11/2022. Aprovação “ad referendum” da
765 Congregação, com base no parecer favorável do relator Prof. Dr. Umberto Celli Junior, em
766 09/02/2023. Colocado em discussão e votação, o despacho do Diretor, de 09/02/2023, que aprovou
767 “ad referendum”, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Umberto Celli Junior, a solicitação de
768 credenciamento junto à Comissão Especial de Regimes de Trabalho - CERT, apresentada pelo Prof.
769 Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua, é referendado por unanimidade (quatorze membros). 2.2.
770 Processo 2011.1.601.89.9 – Cristina Godoy Bernardo de Oliveira. Solicitação de credenciamento
771 junto à Comissão Especial de Regimes de Trabalho - CERT, apresentada pela Profa. Dra. Cristina
772 Godoy Bernardo de Oliveira. Aprovação “ad referendum” do Conselho do Departamento de Filosofia
773 do Direito e Disciplinas Básicas, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Alessandro Hirata, em
774 02/12/2022. Aprovação “ad referendum” da Congregação, com base no parecer favorável do relator
775 Prof. Dr. Alexandre Naoki Nishioka, em 23/02/2023. Colocado em discussão e votação, o despacho



776 do Diretor, de 23/02/2023, que aprovou “ad referendum”, com base no parecer favorável do Prof.
777 Dr. Alexandre Naoki Nishioka, a solicitação de credenciamento junto à Comissão Especial de Regimes
778 de Trabalho - CERT, apresentada pela Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, é referendado
779 por unanimidade (quatorze membros). 3. Claros Docentes - Edital CCD Nº 001/2022. 3.1. Processo
780 2023.1.28.89.9 – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Proposta de solicitação de 1 (um) claro
781 docente nos termos do Edital CCD Nº 001/2022 - Edital para Seleção de Mérito de Docentes MS-3,
782 encaminhada pelo Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, subárea de atuação:
783 Inovação tecnológica, relações privadas e acesso à justiça (1 claro RDIDP). Aprovação do Conselho
784 do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, em 03/02/2023, fls. 09. Aprovação “ad
785 referendum” da Congregação em 14/02/2023, fls. 10. O Sr Diretor comenta que esse edital instaura
786 um processo competitivo aberto a todos os Departamentos da Universidade para disputar 69
787 (sessenta e nove) claros de Professor Doutor, que serão atribuídos às propostas consideradas
788 inovadoras dentro da Universidade. Todos os Departamentos podem apresentar suas propostas e a
789 Comissão de Claros Docentes, presidida pelo Reitor, vai apreciar todo esse material e decidir quais
790 propostas tem mais a ver com as perspectivas de inovação que a CCD entende pertinente.
791 Receberam todas as propostas dos Departamentos que quiseram apresentar e fizeram o
792 encaminhamento delas para a Reitoria, para ver o que conseguem lançando essa “rede”. A Profa.
793 Dra. Iara Pereira Ribeiro coloca que na última reunião o DPP foi contemplado com 1 claro e isso não
794 resolve a questão, tem trabalhado há muito tempo na Congregação demonstrando que tem
795 aumentado o número de trabalho, optativas, pesquisa e o DPP está colocado em vários cargos de
796 Chefia dentro da Unidade, e não estão conseguindo substituir os professores que faleceu ou pediu
797 exoneração. Dos quatros professores que perderam, foi substituído apenas um. Há a perspectiva de
798 saída de outro professor, talvez. Essa proposta foi feita por uma comissão, a qual a Profa. Flavia
799 Trentini dirigiu. Foi aprovada pelo Departamento logo no começo do ano. É uma proposta de
800 inovação tecnológica, que congrega Pós-Graduação e Graduação, e auxilia os docentes em várias
801 disciplinas atuais. Sabe que existem outras três propostas do DFB e que o objetivo da Direção é
802 referendar e mandar todas as propostas para São Paulo, mas acredita que, quando todas as
803 propostas vão para São Paulo, enfraquece o pedido do DPP. É uma política de quais são os
804 Departamentos que estão realmente precisando. Com todo o respeito, o DFB não tem demonstrado
805 que precisa de tantos claros assim e sente que o DPP acaba sendo prejudicado, mesmo sempre ter
806 demonstrado em toda reunião a sua condição. Sabe que já foi aprovado “ad referendum”, mas quer



807 consignar que o DPP parece que está sempre sendo prejudicado na questão dos claros. A Profa. Dra.
808 Cristina Godoy Bernardo de Oliveira acredita que todos têm problemas no âmbito departamental,
809 por exemplo, a exoneração do Jonathan não foi no período dessa nova regra automática e não teve
810 reposição. Estão com a transferência do Prof. David nesse semestre, contando com seis docentes, e
811 ainda há um Diretor e Vice-Diretor no cargo. Portanto, o DFB também encontra grandes dificuldades
812 e sempre teve o objetivo de ampliar os seus quadros. Pensa de uma forma diferente em relação ao
813 enfraquecimento porque, pelo próprio edital, as vagas serão disputadas com todas as outras
814 unidades e ainda não sabem quais serão os critérios que a Reitoria utilizará para fazer essa
815 distribuição. Acredita que com muitas propostas, quanto mais seria melhor, pois será verificada a
816 demanda nessa unidade, que é uma das menores da USP. Mostrando a necessidade com tantas
817 outras propostas de novos docentes, vê que fortalecerá a necessidade de pelo menos uma vaga para
818 essa Unidade, pois correm o risco de não receberem nada. *Se coloca numa perspectiva diferente,*
819 *poderia ter o dobro de propostas dos demais Departamentos.* A Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro
820 aponta que concorda parcialmente com a Profa. Cristina, mas a ponto que a vaga pleiteada é uma
821 vaga para linguagem, por isso é uma questão de política. Questiona se querem professor com
822 formação de linguagem ou que também possam auxiliar no pensamento jurídico e disciplinas como
823 civil e comercial. O DPP tem colocado projetos para docentes que tenham uma formação e possam
824 atuar em matérias dogmáticas, mas que também possam articular de forma interdisciplinar com
825 novos temas, como tecnologia, e questões como racismo. O racismo e tecnologia são trabalhados
826 em disciplinas no DPP com professores de destaque que fazem pesquisas nesse sentido. Esse é o
827 ponto que é uma questão política. Envia quatro propostas e é evidente que não virá quatro
828 docentes para a Unidade. Questiona se, quando vier, falarão que querem contratar um professor de
829 linguagem. Com todo o respeito, acha que pode ter, não está desmerecendo, mas está dizendo que
830 o Departamento de Direito Privado tem falta de professor para dar disciplinas que são obrigados a
831 dar. O Sr Diretor esclarece que o objetivo desse edital não é suprir a demanda por disciplinas
832 obrigatórias ou carga horária básica do PPP, é pela criação de áreas inovadoras tanto no ensino como
833 pesquisa e extensão. Essa discussão que a Profa. Iara traz é muito importante, que foi largamente
834 feita no Conselho Universitário e que foi objeto de grandes críticas. O Pedro fez essa crítica na
835 Congregação da FDRP há um ano. É um assunto já superado. Esse edital expressa uma perspectiva
836 da Reitoria de que, se quiserem aproveitar, têm que enviar propostas competitivas atendendo aos
837 critérios que eles colocaram para oferecer o que eles querem oferecer. Já manifestaram o



838 desacordo. O seu encaminhamento é para não deixarem de aproveitar essa oportunidade. As
839 propostas do DFB e DPP são inovadoras, competitivas, tratam de questões importantes tanto no
840 horizonte da inovação quanto das linguagens e inteligência artificial. Propõe a aprovação de todas
841 as propostas apresentadas. A Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira aponta que todas as
842 propostas são cabíveis e não poderão entrar em uma disputa sobre qual Departamento precisa mais
843 de docentes ou não, porque todos precisam dessas vagas. A proposta não é em relação as disciplinas
844 existentes, mas sim em relação a um projeto inovador. O DFB está criando o Centro de Direito e
845 Inovação no âmbito da Faculdade, fazendo parcerias com o InovaUSP. Em relação à linguagem, é
846 muito pelo contrário, quanto mais estão tendo intersecção entre Direito e tecnologia, mais precisam
847 da linguagem, principalmente quando se fala do debate em relação à inteligência artificial. O Sr
848 Antonio Tadeu Campos Mesquita questiona a Profa. Cristina como é que a área de *Blockchain e Cloud*
849 *Computing* entra no DFB. A Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira acha complicado ser
850 demandada sobre o conteúdo das propostas, mas, para deixar os esclarecimentos em relação às
851 dúvidas, tem economia política no âmbito do Departamento e isso entra na parte de infraestrutura
852 nacional. Há o Ministério da Economia que está lidando com diversas resoluções, emitindo no âmbito
853 da *Cloud Computing*, e que precisam ser analisadas. Em relação a *Blockchain* estão com
854 “tokenização” de propriedade e tem questões sobre o novo formato do que seria propriedade, e é
855 no âmbito do Departamento de Filosofia do Direito, principalmente, que é preciso entender quais
856 são as novas características por meio dessa “tokenização”. Além da questão que fica filosófica do
857 maior acesso das pessoas porque podem dividir, fracionar e transacionar. Também há a questão da
858 regulação porque estão vendo novos modelos de negócios surgindo e as regras que têm atualmente
859 não são suficientes e é preciso debater novas fórmulas de regulação, mesma questão da *Smart*
860 *Regulation* que é algo que está dentro do DFB, não só na FDRP, mas em diversas outras unidades.
861 Seria nesse contexto que fizeram esse tipo de proposta. O Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin se
862 despede do Colegiado para participar da Colação de Grau, mas deixa seu voto favorável. O Sr Vice-
863 Diretor acentua que a discussão da dissociação entre Direito e linguagem é um pouco inócua, porque
864 o Direito é linguagem. Comenta que seu Mestrado é em Linguística e sabe da importância inclusive
865 para hermenêutica do Direito. Não quer restabelecer uma discussão de conteúdo, inclusive não
866 participou da proposta. Acha muito interessante ter algo nesse sentido, porque os alunos têm muita
867 dificuldade, inclusive na Pós-Graduação, com relação a desenvolvimento de ideias e redação que são
868 importantíssimas no âmbito do Direito. A Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro responde que é formada



869 em Letras, Linguística, e nunca disse que não é importante, mas que é uma questão de visão política,
870 o que vão decidir. O Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes pede licença à Profa. Cristina
871 para tecer um comentário sobre a questão do Departamento de Disciplinas Básicas. Disciplina básica,
872 básico não é contrário de avançado. Básico é aquilo que todos precisam saber para cumprir as
873 demais disciplinas. Acredita que, com o avanço da sociedade, não dominar *Blockchain ou Cloud*
874 *Computing* começa a ficar difícil, pois são questões que estão se tornando básicas para todo
875 conhecimento humano e fundamentalmente para o Direito. O Prof. Dr. Alexandre Naoki Nishioka
876 comenta que lhe parece que é um bônus que qualquer faculdade pode receber. Como bônus,
877 qualquer proposta que a Unidade ofereça está sujeita a ser escolhida. Quanto mais propostas
878 tiverem, mais vagas poderão ter a título de bônus. Se tivessem dez, enviarem as dez para concorrer
879 ao prêmio. Não é algo que estão direcionando para um ou outro Departamento, todos tiveram a
880 oportunidade de apresentar sugestões. Acredita que o fato de um Departamento ter apresentado
881 mais do que outro não desmerece ninguém e valoriza a Faculdade, aumentando a chance de ter um
882 bônus maior. O Ac. Lucas Paulo Fernandes comenta que muitos desses temas passam
883 transversalmente pelas pesquisas de Mestrados. Acredita que vindo um bônus de um professor que
884 possa depois ingressar no Programa de Mestrado e Doutorado, que trabalha esses temas, não teriam
885 nada a perder. Pelo contrário, seria uma solução para mais do que já há. Colocado em discussão e
886 votação, o despacho do Diretor que aprovou “ad referendum” a proposta de solicitação de 1 (um)
887 claro docente (RDIDP) para subárea de atuação: Inovação tecnológica, relações privadas e acesso à
888 justiça, nos termos do Edital CCD N° 001/2022 – Edital para Seleção de Mérito de Docentes MS-3,
889 encaminhada pelo Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, é referendado por
890 unanimidade (treze membros). 3.2. Processo 2023.1.45.89.0 – Faculdade de Direito de Ribeirão
891 Preto. Proposta de solicitação de claro docente nos termos do Edital CCD N° 001/2022 - Edital para
892 Seleção de Mérito de Docentes MS-3, encaminhada pelo Departamento de Filosofia do Direito e
893 Disciplinas Básicas, área de *Blockchain e Cloud Computing* (1 claro RTC). Aprovação do Conselho do
894 Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, em 27/02/2023, fls. 04. Aprovação “ad
895 referendum” da Congregação em 28/02/2023, fls. 09. Colocado em discussão e votação, o despacho
896 do Diretor que aprovou “ad referendum” a proposta de solicitação de 1 (um) claro docente (RTC)
897 para área de *Blockchain e Cloud Computing*, nos termos do Edital CCD N° 001/2022 – Edital para
898 Seleção de Mérito de Docentes MS-3, encaminhada pelo Departamento de Filosofia do Direito e
899 Disciplinas Básicas, é referendado por maioria (doze votos favoráveis e um voto contrário da Profa.



900 Dra. Iara Pereira Ribeiro). 3.3. Processo 2023.5.39.89.0 – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto.
901 Proposta de solicitação de claro docente nos termos do Edital CCD Nº 001/2022 - Edital para Seleção
902 de Mérito de Docentes MS-3, encaminhada pelo Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas
903 Básicas, área de Regulação e Inteligência Artificial (1 claro RDIDP). Aprovação do Conselho do
904 Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, em 27/02/2023, fls. 04. Aprovação “ad
905 referendum” da Congregação em 28/02/2023, fls. 09. Colocado em discussão e votação, o despacho
906 do Diretor que aprovou “ad referendum” a proposta de solicitação de 1 (um) claro docente (RDIDP)
907 para área de Regulação e Inteligência Artificial, nos termos do Edital CCD Nº 001/2022 – Edital para
908 Seleção de Mérito de Docentes MS-3, encaminhada pelo Departamento de Filosofia do Direito e
909 Disciplinas Básicas, é referendado por maioria (doze votos favoráveis e um voto contrário da Profa.
910 Dra. Iara Pereira Ribeiro). 3.4. Processo 2023.5.40.89.6 – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto.
911 Proposta de solicitação de claro docente nos termos do Edital CCD Nº 001/2022 - Edital para Seleção
912 de Mérito de Docentes MS-3, encaminhada pelo Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas
913 Básicas, área de Ciências da Linguagem (1 claro RDIDP). Aprovação do Conselho do Departamento
914 de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, em 27/02/2023, fls. 04. Aprovação “ad referendum” da
915 Congregação em 28/02/2023, fls. 09. Colocado em discussão e votação, o despacho do Diretor que
916 aprovou “ad referendum” a proposta de solicitação de 1 (um) claro docente (RDIDP) para área de
917 Ciências da Linguagem, nos termos do Edital CCD Nº 001/2022 – Edital para Seleção de Mérito de
918 Docentes MS-3, encaminhada pelo Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, é
919 referendado por maioria (doze votos favoráveis e um voto contrário da Profa. Dra. Iara Pereira
920 Ribeiro). APROVAR. 4. Concurso Professor Doutor. 4.1. Processo 2023.1.47.89.3 – Faculdade de
921 Direito de Ribeirão Preto. Áreas e programas para abertura do Concurso para Professor Doutor, em
922 RDIDP, junto ao Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas (Cargo Nº 1099213 – Ref.
923 transferência do Prof. Dr. David Diniz Dantas para EACH/USP): Área: Antropologia. 1. Noções gerais
924 sobre a antropologia jurídica; 1.1. A constituição dos campos de análise e pesquisa da antropologia
925 jurídica; 1.2. Nascimento da antropologia jurídica e sua relação com o colonialismo; 1.3. As
926 especificidades da antropologia jurídica; 1.4. Desenvolvimento da antropologia jurídica; 1.5.
927 Principais escolas e seus representantes mais significativos; 1.6. Tendências atuais da antropologia
928 jurídica. 2. O conceito de cultura (natureza, teorias e conceitos correlatos); 2.1. O conceito de cultura
929 enquanto superação das análises raciais; 2.2. Os conceitos de etnocentrismo, racismo e alteridade;
930 2.3. A perspectiva do multiculturalismo; 2.4. Multiculturalismo, fusão de horizontes e hermenêutica

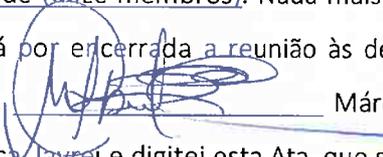


931 diatópica; 2.5. O conceito de pluralismo jurídico a partir do viés antropológico; 2.6. O pluralismo
932 jurídico e sua relação com o multiculturalismo; 2.7. O pluralismo jurídico como fundamento do
933 direito das minorias e dos povos autóctones. 3. A abordagem antropológica do direito na sociedade
934 brasileira; 3.1. Principais tendências da análise antropológica do direito no Brasil; 3.2 A antropologia
935 jurídica como veículo de proteção dos direitos das minorias e dos povos autóctones – o exemplo do
936 direito dos povos indígenas. **Área: Instituições de Direito.** Introdução: Direito Público e Direito
937 Privado. Os diversos ramos do Direito. A Constituição Brasileira de 1988. Noções de Direito
938 Administrativo. Noções Básicas de Direito Civil. Noções Preliminares de Direito Comercial. **Área:**
939 **Sociologia do Direito.** 1. Racionalidade e Burocratização: o direito na sociedade capitalista. 2. O
940 direito como fato: condicionamento sócio-econômico da normatividade. 3. A crise do Estado
941 capitalista e a reprodução da juridicidade. 4. Eficácia do Direito e legitimidade da ordem jurídica. 5.O
942 Desencantamento do mundo e o processo de positivação do direito: Habermas crítico de We-ber. 6.
943 Teorias contemporâneas de sociologia do direito: diálogo e convergências (Bobbio, Luhmann, Morin,
944 Neves,Santos etc.). 7. Direito e Ideologia: a função social e o papel político dos juristas. 8. Mudança
945 social e processo legal: a "complexificação" dos conflitos. 9. Juridicização das Esferas Sociais. 10.
946 Transformações societárias, novos atores sociais e direito. Aprovação do Conselho do Departamento
947 de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 27/02/2023. O Ac. Juan Moreira Giatti questiona se
948 houve a mudança de regime, porque o Prof. Diniz era RTC e novo será RDIDP, e se será responsável
949 pelas mesmas disciplinas. O Sr Diretor responde que em RDIDP a carga horária é de quarenta horas,
950 é um regime melhor e preferencial da Universidade. O professor ficará responsável pelas disciplinas
951 ministradas fora da Unidade, como FEA, Química e pelas áreas de Antropologia e Sociologia,
952 colaborando com o Prof. Marcio, também obrigatoriamente na Pós-Graduação. Será um requisito
953 do concurso que apresente produção científica compatível com a Pós-Graduação. A Profa. Flavia
954 Trentini aponta que se faça, para todos os concursos, uma análise no próprio Departamento a fim
955 de facilitar para a Congregação sobre os impedimentos. Tiveram no último concurso um número
956 muito grande de inscritos, vinte e quatro, com algumas desistências em razão da pandemia, assim,
957 sugere que façam uma prova eliminatória, como na FEA, que teve sessenta candidatos no último
958 concurso, e que façam uma análise de impedimentos. Acha que isso é essencial, dá transparência e
959 lisura aos concursos da FDRP. Tiveram um trabalho homérico no Departamento para analisarem
960 *lattes por lattes* dos candidatos, para conseguirem montar uma banca que fosse isenta. A exemplo
961 da FEA, que já tem esses critérios de impedimentos, que seja criada uma listagem na FDRP, para não



962 serem pegos de surpresa com um número muito grande de candidatos, e fazerem uma prova
963 eliminatória no primeiro momento. O Sr Diretor sugere e pede à Assistência Acadêmica que faça o
964 levantamento de como colocar no edital do concurso a questão dos requisitos para Pós-Graduação;
965 verificar junto a outras unidades e ao Departamento de Direito Privado a regra de incompatibilidade
966 entre membros da banca e candidatos; e uma regra para organizar esta parte eliminatória da prova
967 escrita (que seja eliminatória), para não precisarem fazer tantas provas orais. São três itens que
968 precisam aperfeiçoar no sistema de concursos da FDRP. A Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro sugere tirar
969 a palavra “introdução” da área de Introdução do Estudo do Direito, pois não é item que deve ser
970 colocado. Acha curioso, mas entende porque essa vaga é para dar aulas em outras unidades. O Sr
971 Diretor responde que a área de Introdução do Estudo do Direito é uma área vetusta na formação
972 jurídica e na ciência do Direito, tem uma bibliografia extensíssima. A palavra introdução está ligada
973 a uma tradição de pesquisa e ensino na área de Introdução ao Estudo do Direito e ela faz todo sentido
974 do ponto de vista do DFB e sugere que seja mantida. A Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de
975 Oliveira comenta que esse tópico que está “introdução” é Introdução do Direito Público e Direito
976 Privado que está na disciplina da FEA e Química exatamente para saber as noções introdutórias, a
977 diferença entre os campos do Direito, inclusive no sistema Júpiter isso está presente. O Sr Diretor
978 comenta que mantém as ementas exatamente como elas estão no sistema Júpiter. O Ac. Juan
979 Moreira Giatti questiona se as disciplinas de Sociologia Jurídica e Antropologia Jurídica são em
980 sentido amplo. O Sr Vice-Diretor responde que se privilegia a Sociologia Jurídica e Antropologia
981 Jurídica, mas não necessariamente se exclui. O Sr Diretor responde que corresponde exatamente ao
982 teor da ementa que existe no sistema. Colocadas em discussão e votação, as áreas e programas para
983 abertura do Concurso para Professor Doutor, em RDIDP, junto ao Departamento de Filosofia do
984 Direito e Disciplinas Básicas (Cargo Nº 1099213 – Ref. transferência do Prof. Dr. David Diniz Dantas
985 para EACH/USP), é aprovado por unanimidade (onze membros). 5. Alteração no Regulamento do
986 Programa de Pós-Graduação. 5.1. Processo 2012.1.5920.1.2 – Faculdade de Direito de Ribeirão
987 Preto. Alteração no Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Direito da FDRP – Resolução
988 CoPGr Nº 7935, de 18/03/2020, com objetivo de atender a forma mais adequada o perfil do egresso
989 da Faculdade, alterando o título do diploma de “Mestre em Ciências” para “Mestre em Direito”.
990 Aprovação da Comissão de Pós-Graduação em 10/02/2023. Parecer do relator pela Congregação,
991 Prof. Dr. Camilo Zufelato, favorável à alteração de nomenclaturas propostas pela CPG, em
992 01/03/2023. O Sr Vice-Diretor comenta que no parecer do Prof. Dr. Camilo Zufelato havia uma



993 sugestão de que pudesse, como alternativa, Mestre em Ciências com Especialização em Direito. Teve
994 essa interpretação do parecer. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso responde que essa é uma demanda
995 que observaram. Houve uma interpretação de que todos os cursos de Mestrado é tudo Mestre
996 Ciência, mas isso foi alterado. Como houve a demanda no curso, foram pesquisar e estão mudando
997 essa nomenclatura de Mestre em Ciências para Mestre em Direito, inclusive já foi adotada e
998 aprovada pela Faculdade de Direito de São Paulo. Pesquisaram e estão adequando ao modelo padrão
999 da Universidade. Não é uma exigência e sim apenas uma adequação. Colocado em discussão e
1000 votação, o parecer do relator Prof. Dr. Camilo Zufelato, favorável à alteração de nomenclaturas
1001 propostas pela CPG, alterando o título do diploma de “Mestre em Ciências” para “Mestre em
1002 Direito”, é aprovado por unanimidade (doze membros). Nada mais havendo a tratar, o Sr Diretor
1003 agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião às dezessete horas e vinte e cinco
1004 minutos. Do que, para constar, eu,  Márcia Aparecida Cruz de Oliveira
1005 Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores
1006 Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão
1007 Preto, três de março de dois mil e vinte e três.